

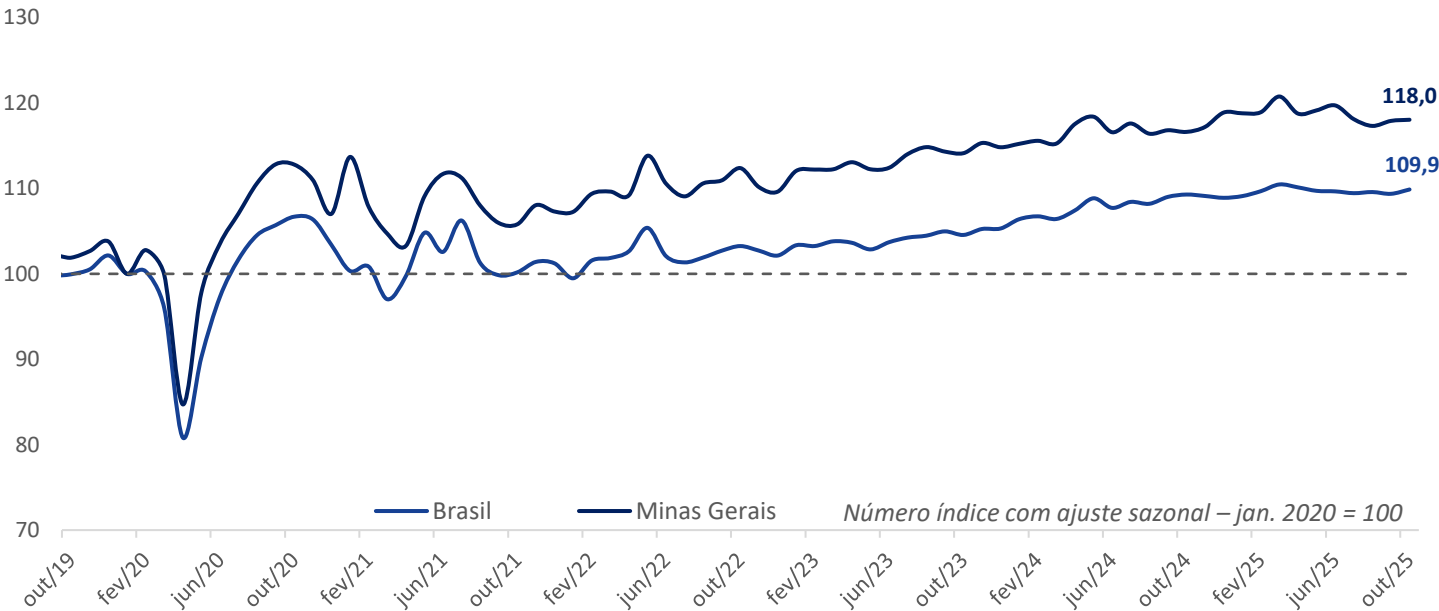
Varejo restrito mineiro permanece estável em outubro e mantém alta no acumulado do ano

Volume de vendas

	out-25/set-25 ¹		out-25/out-24		Acumulado 2025		
	MG	BR	MG	BR	MG	BR	
Varejo restrito	0,1%	0,5%	1,6%	1,1%	1,6%	1,5%	
Varejo ampliado	-0,3%	1,1%	2,3%	-0,3%	0,0%	-0,3%	

¹Com ajuste sazonal.

Evolução mensal das vendas no varejo restrito



Variação (%) – outubro-25/setembro-25

As vendas do comércio varejista restrito em Minas Gerais apresentaram relativa estabilidade em outubro (0,1%). No varejo ampliado, que contempla também automóveis, materiais de construção e o atacado de alimentos, bebidas e fumo, o resultado foi mais fraco, registrando retração de 0,3%.

No Brasil, o desempenho foi superior ao observado em Minas Gerais: o varejo restrito cresceu 0,5%, enquanto o ampliado avançou 1,1% no mês.

Ainda assim, em relação ao nível vigente no período pré-pandemia, a evolução mensal do volume de vendas no comércio varejista restrito em Minas Gerais indica um bom desempenho, superior ao ritmo de crescimento da média nacional.

Fonte: IBGE.

Varejo restrito mineiro permanece estável em outubro e mantém alta no acumulado do ano

Variação (%) – outubro-25/outubro-24

Destaques no volume de vendas do comércio varejista restrito por atividade em Minas Gerais ²		
	Artigos farmacêuticos	14,0%
	Combustíveis e lubrificantes	7,5%
	Outros artigos de uso pessoal e doméstico	8,4%
	Prod. alimentícios e fumo	-1,5%
	Móveis e eletrodomésticos	-6,8%
	Tecidos, vestuário e calçados	-4,1%

Destaques no volume de vendas do comércio varejista restrito por atividade no Brasil ²		
	Artigos farmacêuticos	5,7%
	Móveis e eletrodomésticos	3,5%
	Outros artigos de uso pessoal e doméstico	2,0%
	Prod. alimentícios e fumo	0,3%
	Equipamentos para escritório	8,1%
	Tecidos, vestuário e calçados	-3,3%

No comparativo interanual, em outubro, Minas Gerais registrou avanço de 1,6% no comércio varejista restrito e de 2,3% no varejo ampliado.

O resultado do comércio varejista do estado foi explicado, principalmente, pela expansão nas vendas de artigos farmacêuticos (14,0%), de combustíveis e lubrificantes (7,5%) e de outros artigos de uso pessoal e doméstico (8,4%).

Por sua vez, os principais destaques negativos foram as atividades de produtos alimentícios e fumo (-1,5%), de móveis e eletrodomésticos (-6,8%) e de tecidos, vestuário e calçados (-4,1%).

No Brasil, o comércio varejista restrito cresceu 1,1% em outubro de 2025 em relação ao mesmo mês de 2024, enquanto o varejo ampliado recuou 0,3%.

O resultado do comércio varejista restrito do país foi justificado, em especial, pelo incremento nas vendas de artigos farmacêuticos (5,7%), de móveis e eletrodomésticos (3,5%), de outros artigos de uso pessoal e doméstico (2%), de produtos alimentícios e fumo (0,3%) e de equipamentos e materiais para escritório (8,1%).

Em contrapartida, a única atividade que apresentou retração foi a de tecidos, vestuário e calçados, com queda de 3,3%.

²Nota: atividades ordenadas por nível de contribuição ao volume de vendas no varejo restrito.
Fonte: IBGE.

Varejo restrito mineiro permanece estável em outubro e mantém alta no acumulado do ano

Variação (%) – Acumulado 2025

Destaques no volume de vendas do comércio varejista restrito por atividade em Minas Gerais ²		
	Artigos farmacêuticos	6,2%
	Outros artigos de uso pessoal e doméstico	5,5%
	Combustíveis e lubrificantes	3,1%
	Prod. alimentícios e fumo	0,7%
	Equipamentos para escritório	-42,3%
	Móveis e eletrodomésticos	-0,8%

Destaques no volume de vendas do comércio varejista restrito por atividade no Brasil ²		
	Prod. alimentícios e fumo	0,8%
	Artigos farmacêuticos	3,7%
	Móveis e eletrodomésticos	4,1%
	Outros artigos de uso pessoal e doméstico	2,2%
	Tecidos, vestuário e calçados	2,6%
	Livros, jornais e revistas	-1,4%

No acumulado do ano até outubro, em relação ao mesmo período do ano passado, as vendas do varejo restrito em Minas Gerais cresceram 1,6%, enquanto as vendas do varejo ampliado se mantiveram estáveis.

Dentre as atividades que mais contribuíram para o desempenho do varejo restrito, destacaram-se artigos farmacêuticos (6,2%), outros artigos de uso pessoal e doméstico (5,5%), combustíveis e lubrificantes (3,1%) e produtos alimentícios e fumo (0,7%).

Em contrapartida, as atividades de equipamentos e materiais para escritório e móveis e eletrodomésticos recuaram 42,3% e 0,8%, respectivamente.

²Nota: atividades ordenadas por nível de contribuição ao volume de vendas no varejo restrito.
Fonte: IBGE.

No cenário nacional, o volume de vendas do varejo restrito apresentou crescimento de 1,5% de janeiro a outubro de 2025, em comparação ao mesmo período de 2024. Já o varejo ampliado registrou uma retração de 0,3%.

O principal impulso positivo para o resultado do varejo restrito veio de produtos alimentícios, bebidas e fumo (0,8%). Também destacaram-se positivamente artigos farmacêuticos (3,7%), móveis e eletrodomésticos (4,1%), outros artigos de uso pessoal e doméstico (2,2%) e tecidos, vestuário e calçados (2,6%).

Por sua vez, a atividade de livros, jornais, revistas e papelaria foi a única a apresentar retração, de 1,4%.

Varejo restrito mineiro permanece estável em outubro e mantém alta no acumulado do ano

Perspectivas

É esperado que o comércio varejista mantenha um ritmo de crescimento moderado até o fim de 2025. A manutenção da taxa básica de juros em patamar elevado por período prolongado continua a restringir as condições de crédito – limitando o consumo das famílias – e a postergar as decisões de investimento. Além disso, a inflação acima da meta pressiona a renda, dificultando a melhora da demanda interna, especialmente em segmentos mais dependentes do poder de compra.

Esse enfraquecimento do consumo também reflete a dinâmica recente do mercado de trabalho, que, embora ainda permaneça favorável, já apresenta sinais de perda gradual de fôlego, reduzindo parte do impulso que vinha sustentando o varejo.

Ainda assim, alguns fatores têm contribuído para o crescimento do setor. No curto prazo, elementos sazonais, como promoções, Black Friday e eventos típicos do fim de ano, oferecem suporte adicional. Ademais, o forte avanço do segmento de artigos farmacêuticos tem exercido papel relevante na sustentação do varejo. O aumento expressivo das vendas das canetas emagrecedoras impulsionou o desempenho tanto no Brasil quanto em Minas Gerais.

Diante desse contexto, a Gerência de Economia da FIEMG projeta um crescimento de 1,2% para o volume de vendas no varejo restrito no Brasil e de 1,5% em Minas Gerais.



PROJEÇÕES FIEMG Volume de vendas no varejo restrito 2025

Minas Gerais

1,5%

Brasil

1,2%

Próximas divulgações

Data	Informativo
12 de dezembro	Pesquisa Mensal de Serviços – PMS
29 de dezembro	Cadastro Geral de Empregados e Desempregados – Novo CAGED

Ficha Técnica

REALIZAÇÃO

FIEMG - Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais

PRESIDENTE

Flávio Roscoe Nogueira

HIPERINTENDENTE DE DESENVOLVIMENTO DA INDÚSTRIA

Érika Morreale Diniz

RESPONSABILIDADE TÉCNICA

Gerência de Economia

GERENTE/ECONOMISTA-CHEFE

João Gabriel Pio

COORDENADORAS

Daniela Araujo Costa Melo Muniz

Juliana Moreira Gagliardi

EQUIPE TÉCNICA

Aguinaldo de Lima Assunção

Ana Guaraciaba Gontijo

Arthur Augusto Dias de Oliveira

Cibele Guedes Santiago Rosa

Daniel Ferreira Arruda

Geysa de Souza Silva

Ítalo Spinelli da Cruz

Luiza de Mello Teixeira

Paulo Alves da Rocha Junior

Stela Rodrigues Lopes Gomes

Thiago de Assis Gonzaga

Vithor Adolfo Lana